

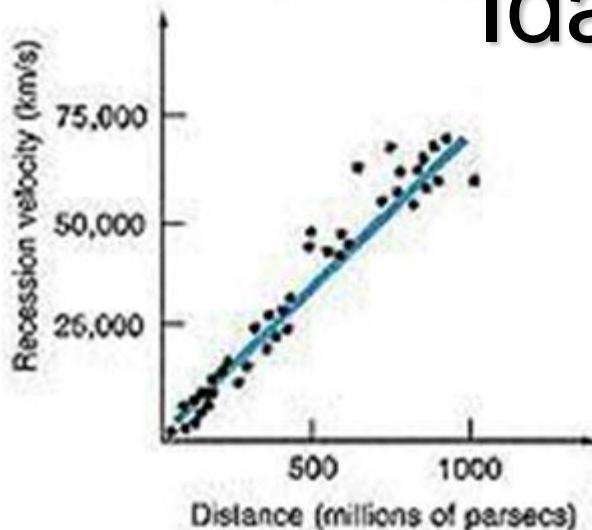


1400110

Laboratório de Física da Terra e do Universo

Profa. Jane Gregorio-Hetem

Redshift e a **Lei de Hubble**: Idade do Universo





News

Science

Publications

Administration

Education &
Training

IAU for

[Home](#) / [News](#) / [Press Releases](#) / IAU members vote to recommend renaming the Hubble law as the Hubble–Lemaître law

iau1812 — Press Release

[Subscribe to the IAU e-Newsletter.](#)



29 October 2018

IAU members vote to recommend renaming the Hubble law as the Hubble–Lemaître law

Lei de Hubble-Lemaître: Idade do Universo

RESUMO

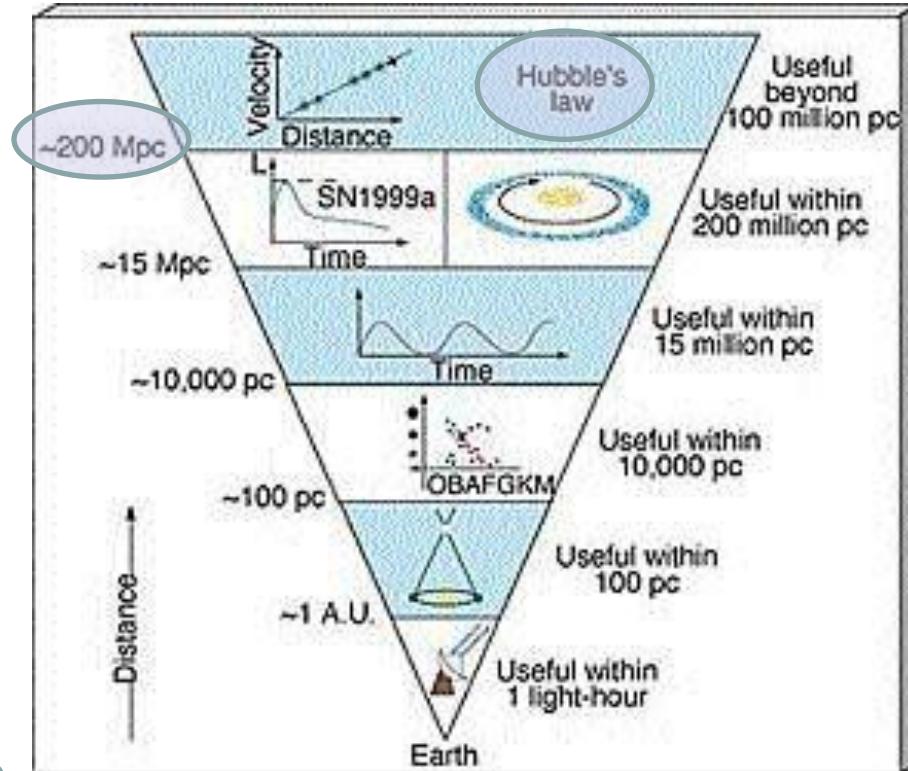
Conceitos Básicos

- ❖ Métodos de Determinação de Distâncias;
- ❖ Formação de Linhas Espectrais;
- ❖ Efeito Doppler;
- ❖ Distância das Galáxias;
- ❖ Constante de Hubble;
- ❖ A Idade do Universo

Métodos de Determinação de Distâncias

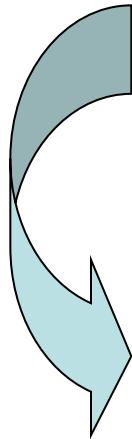
- Terra-Lua: radar;
- Sistema Solar: paralaxe trigonométrica;
- Estrelas próximas: módulo de distância

$$m - M = 5 \log\left(\frac{d(pc)}{10}\right)$$



- Galáxias: período-luminosidade das Cefeidas; função de luminosidade de aglomerados globulares, nebulosas planetárias; luminosidade de supernovas, etc.

Formação das Linhas Espectrais



Emissão de radiação

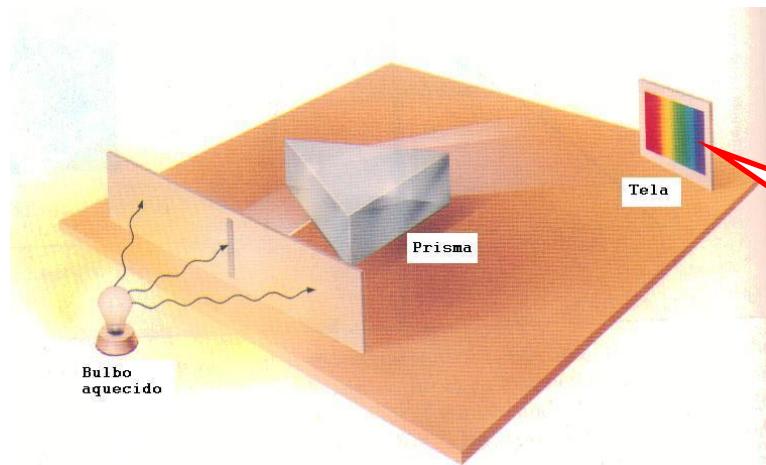
Qualquer corpo aquecido a uma dada temperatura T emite uma quantidade e um tipo (frequência) de radiação em função de T .

- Ex: barra de ferro ($T \uparrow$) \Rightarrow cores: cinza \Rightarrow vermelho laranja \Rightarrow amarelo \Rightarrow branco

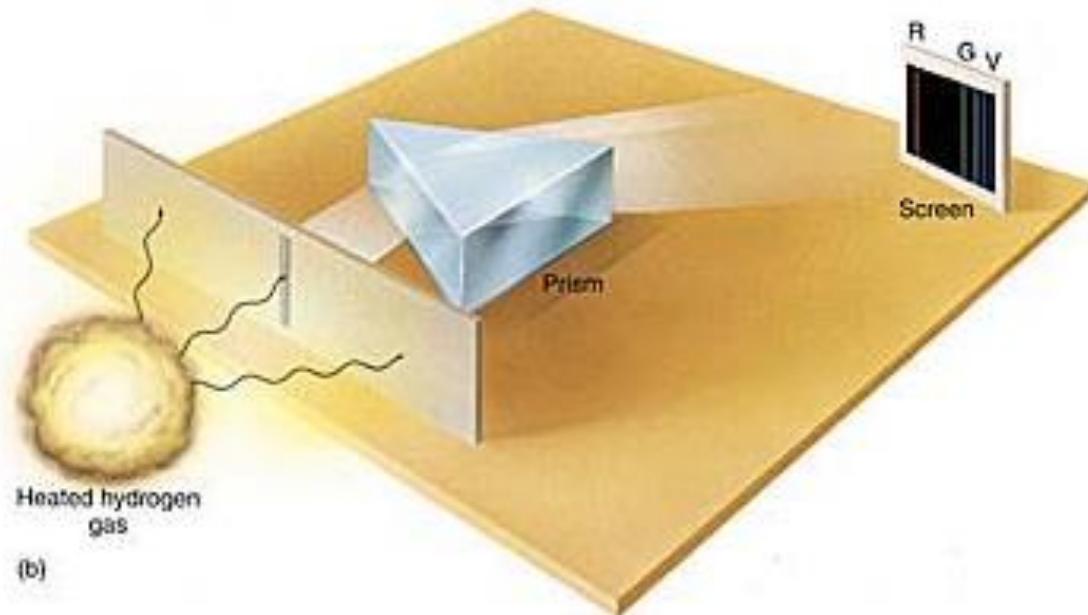
Leis de Kirchhoff

Regras que estabelecem a emissão e a absorção de radiação (três leis):

- 1^a: *Um objeto que esteja no estado sólido, líquido ou gasoso, e sob alta pressão, produzirá um espectro contínuo de emissão, quando aquecido.*



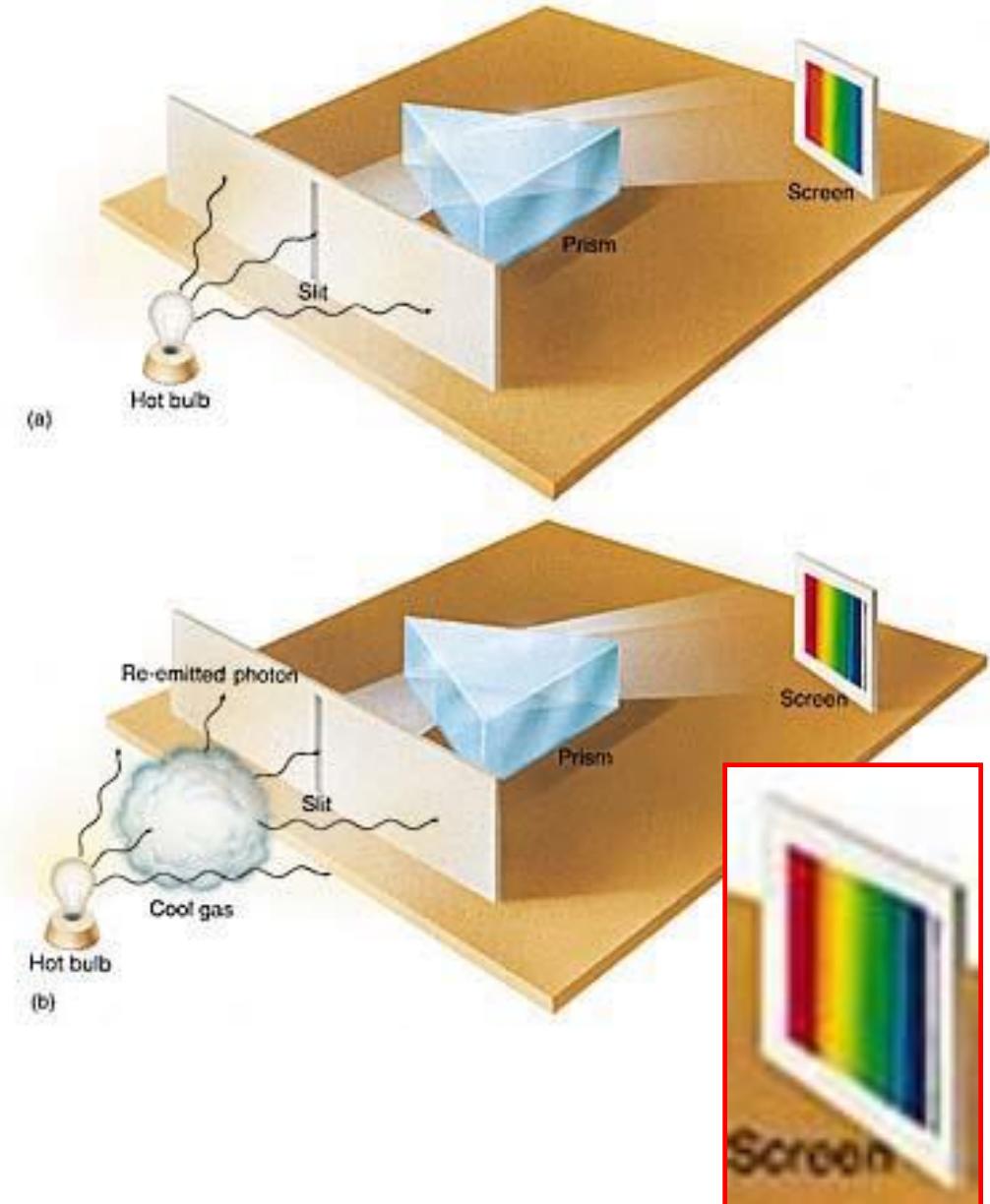
2^a Lei de Kirchhoff

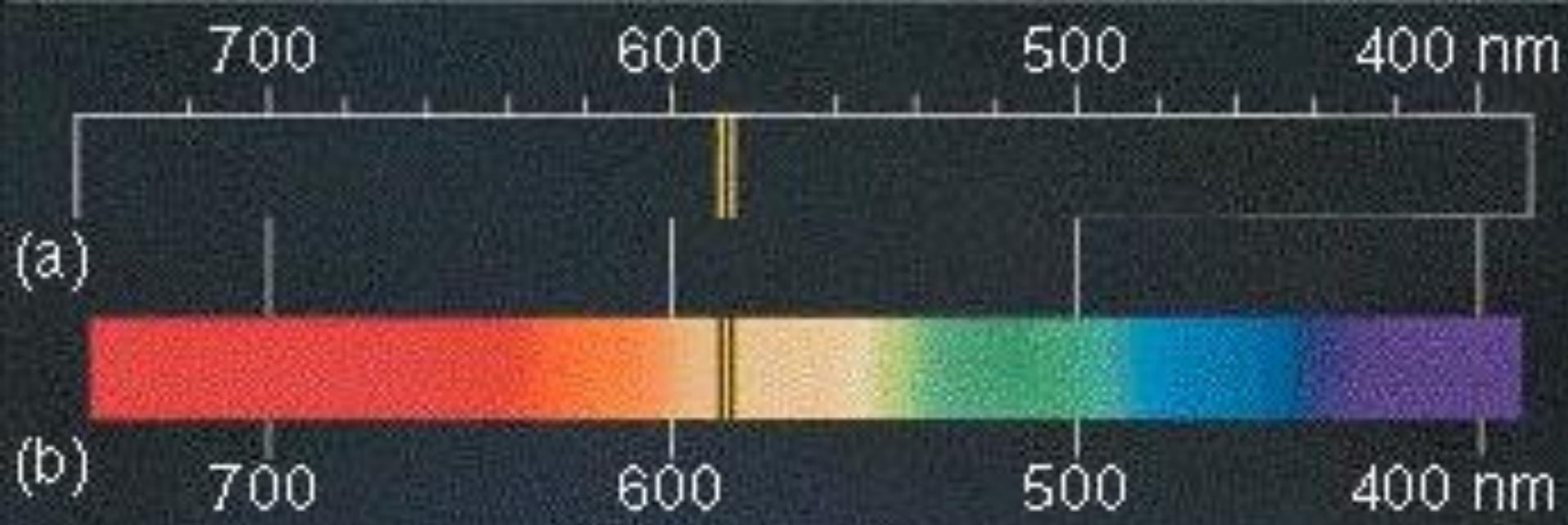


Um gás a baixa pressão e a uma temperatura suficientemente alta produzirá um espectro de linhas brilhantes de emissão.

3^a Lei de Kirchhoff

Um gás a baixas pressão e temperatura, que se localize entre uma fonte de radiação contínua e um observador, produzirá um espectro de linhas de absorção, ou seja, um conjunto de linhas escuras superpostas ao espectro contínuo.

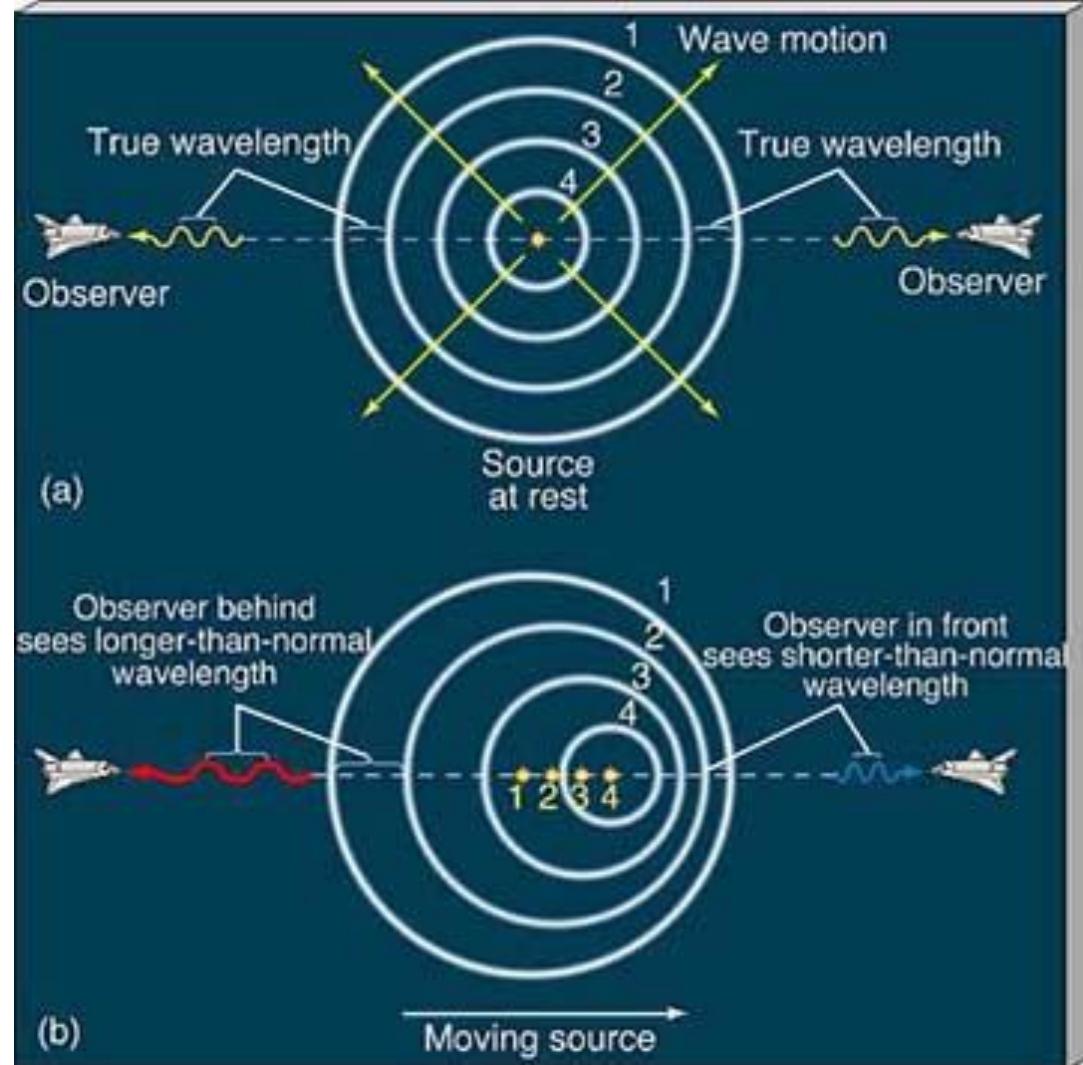




- a) O espectro de **emissão** do sódio ➡ duas linhas brilhantes ➡ amarelas.
- b) Espectro de **absorção** do sódio ➡ duas linhas escuras ➡ na mesma posição correspondente às linhas de emissão.

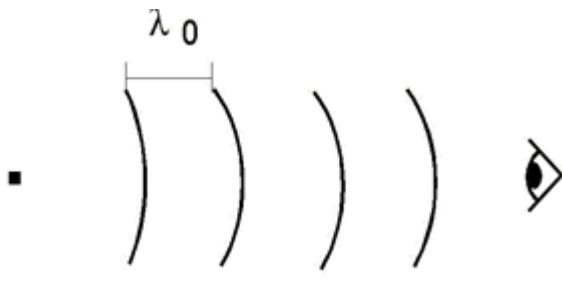
Efeito Doppler

Como medimos a velocidade radial dos astros (afastamento ou aproximação)?



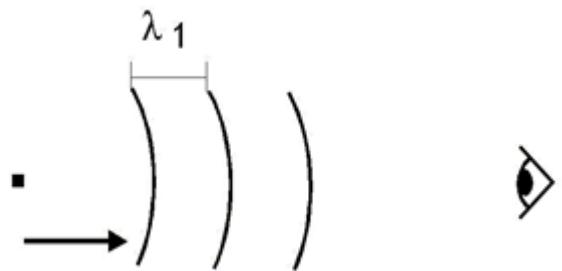
Fonte emissora desloca-se em relação ao observador

- Fonte em repouso, emitindo luz a um comprimento de onda λ_e .



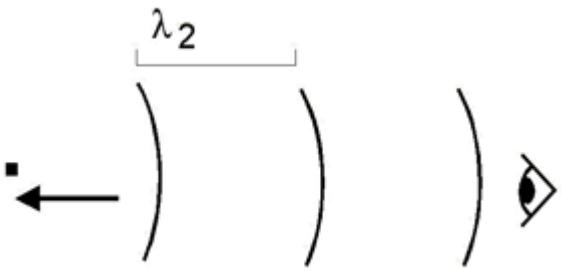
$$v_e = \frac{c}{\lambda_e}$$

- Fonte aproxima-se do observador: comprimento de onda observado será menor ($\lambda_1 < \lambda_e$).



$$v_1 = \frac{c}{\lambda_1}$$

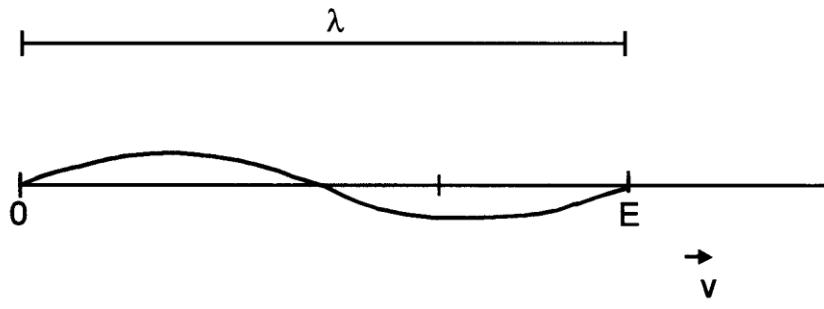
- Fonte afasta-se: comprimento de onda observado será maior ($\lambda_2 > \lambda_e$).



$$v_2 = \frac{c}{\lambda_2}$$

Para velocidades **não-relativísticas**

(fonte Emissora com $v \ll c$)



$$\lambda = (c + v) t$$



$$\lambda = c \left[1 + \frac{v}{c} \right] t \quad \longleftrightarrow \quad \lambda = c \left[1 + \frac{v}{c} \right] \frac{1}{\nu_e}$$

$$t = \frac{1}{\nu_e} \quad \text{Período de oscilação}$$

$$\lambda = \lambda_e \left[1 + \frac{v}{c} \right]$$

$$\lambda = \lambda_e \left[1 + \frac{v}{c} \right] \bullet \text{Quanto o comprimento de onda observado } (\lambda) \text{ desviou-se do emitido } (\lambda_e)?$$

- Calculamos $\Delta\lambda = \lambda - \lambda_e = \lambda_e \left(\frac{v}{c} \right)$
- resultando na expressão que define o deslocamento Doppler:

$$\frac{\Delta\lambda}{\lambda_e} = \frac{v}{c}$$

Objetos em afastamento, observa-se $\lambda > \lambda_e \Rightarrow$ desvio para o vermelho (*redshift*) \Rightarrow **VELOCIDADES POSITIVAS**

No caso em que $\lambda < \lambda_e$, temos o desvio para o azul (*blueshift*), que corresponde à aproximação do objeto \Rightarrow **VELOCIDADES NEGATIVAS**

Distância das galáxias

- Nos anos 20, Edwin Hubble e Nilton Humason obtiveram espectros de muitas galáxias e através do “desvio Doppler”, calcularam a velocidade com que estas galáxias estavam se movendo.
- A maioria delas estava se distanciando de nós, ou seja, apresentaram “*redshifts*” e não “*blueshifts*”.

Determinação da distância das galáxias (cont.)

- Usando a relação período-luminosidade das Cefeidas, obtiveram distâncias para as galáxias.
- Gráfico **distância** vs. **velocidade** de cada galáxia
⇒ Hubble verificou que estas duas variáveis se correlacionam linearmente.
 - Galáxias que estão próximas a nós se afastam mais lentamente do que galáxias distantes.
 - Este movimento é comum a todo o Universo.
Em geral, galáxias estão sempre se **afastando umas das outras**. EXCETO: **Grupo Local**: movimentos peculiares ⇒ objetos gravitacionalmente ligados

A constante de Hubble

- Relação entre as distâncias das galáxias e suas velocidades: uma das descobertas mais importantes ⇒ expansão do Universo (que já havia sido sugerida por Lemaître).
- A **Lei de Hubble-Lemaître** fornece a velocidade com que o Universo se expande:

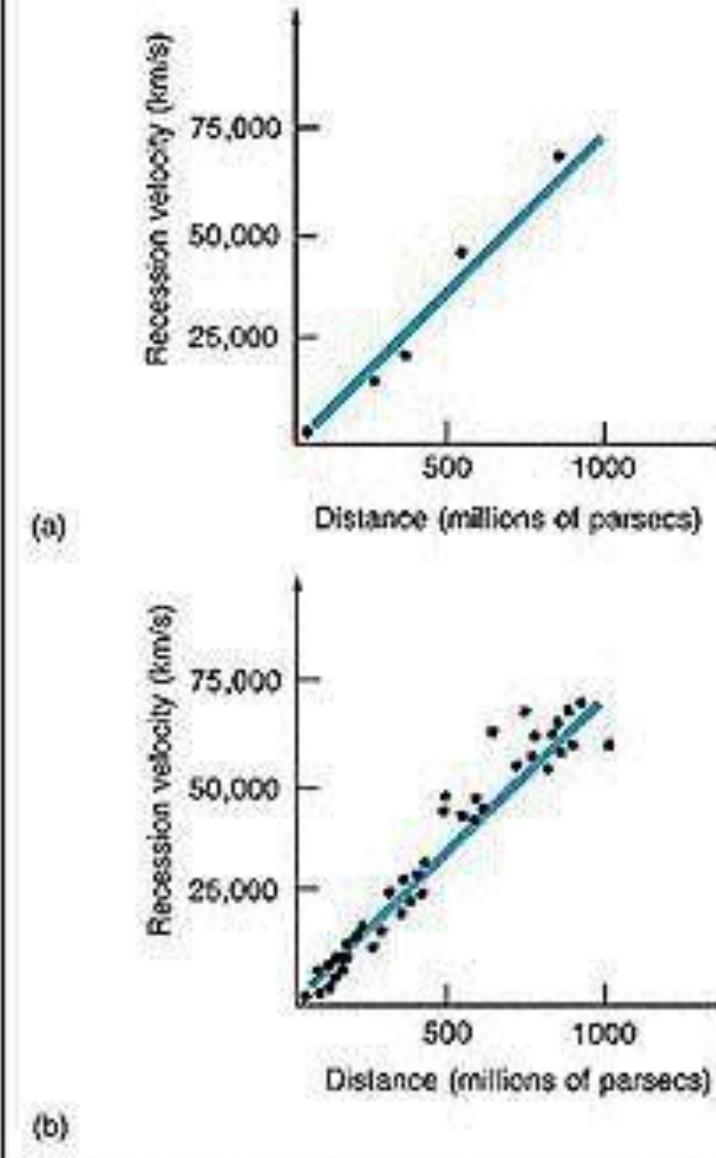
VELOCIDADE DE RECESSÃO = $H_0 \times$ DISTÂNCIA,
onde H_0 é a constante de Hubble.

- Esta constante é a inclinação da reta do diagrama de Hubble.
- A **distância** das galáxias é normalmente medida em **Mpc** e a **velocidade** em **km/s**.

Diagrama de Hubble:
velocidade de recessão vs.
distância.

(a) galáxias de vários
aglomerados entre 16 e
820 Mpc;

(b) outras galáxias até 10^3
Mpc.

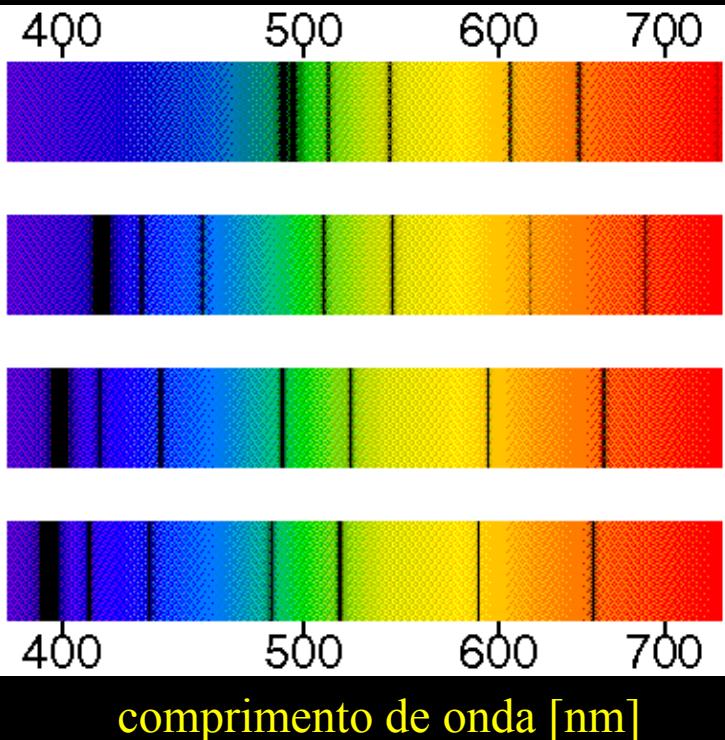


Lei de Hubble-Lemaître

$$c z = v \\ z \equiv \Delta\lambda/\lambda_e$$

$$v = H_0 d$$

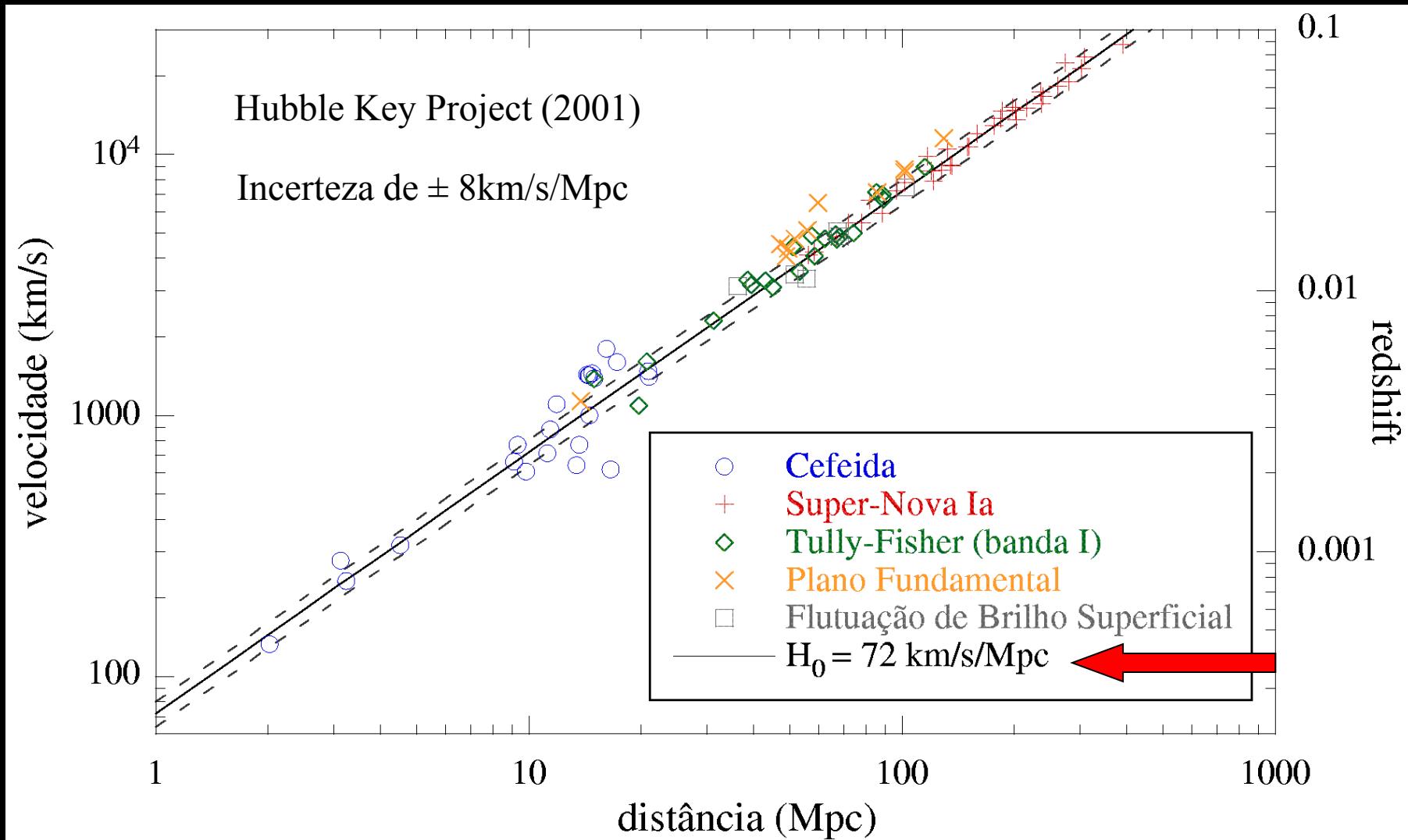
Efeito Doppler \Rightarrow desvio para o vermelho (“redshift”):



Determinação de distâncias:

- ✓ Relação Periodo-Luminosidade de Cefeidas;
- ✓ Aglomerados de galáxias;
- ✓ Supernovas;
- ✓ Relações de escala em galáxias
- ✓ Flutuação de brilho superficial

Lei de Hubble-Lemaître

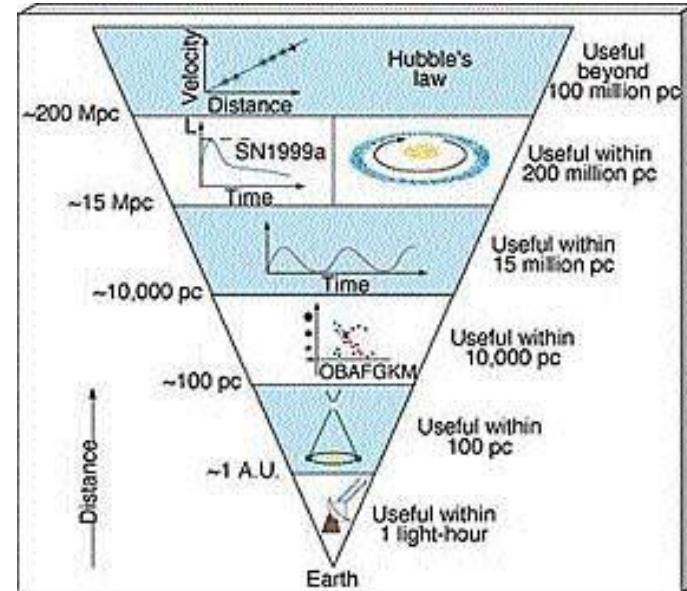


Distâncias: o uso da constante de Hubble (H_0)

Adotando-se $H_0 = 72 \text{ km s}^{-1} / \text{Mpc}$:

- Galáxias a 1 Mpc têm $v = 72 \text{ km s}^{-1}$
- $d = 2 \text{ Mpc} \rightarrow v = 144 \text{ km s}^{-1}$

$$v = H_0 d$$



Idade do Universo:

$$t = 1/H_0 = 1 / (72 \text{ km s}^{-1} \text{Mpc}^{-1})$$

Maior distância observável*: $14 \cdot 10^9 \text{ pc}^{**}$

*Usando $d = c \times t \rightarrow d = 3 \cdot 10^5 \text{ km/s} \times 13,6 \cdot 10^9 \text{ anos} \rightarrow d \sim 14 \text{ bilhões a.l.} = 4 \cdot 10^9 \text{ pc}$, mas \rightarrow Universo observável em expansão: $d \sim 46,2 \text{ bilhões a.l.}$

** $1 \text{ pc} = 3,086 \times 10^{16} \text{ m} = 3,3 \text{ a.l.}$

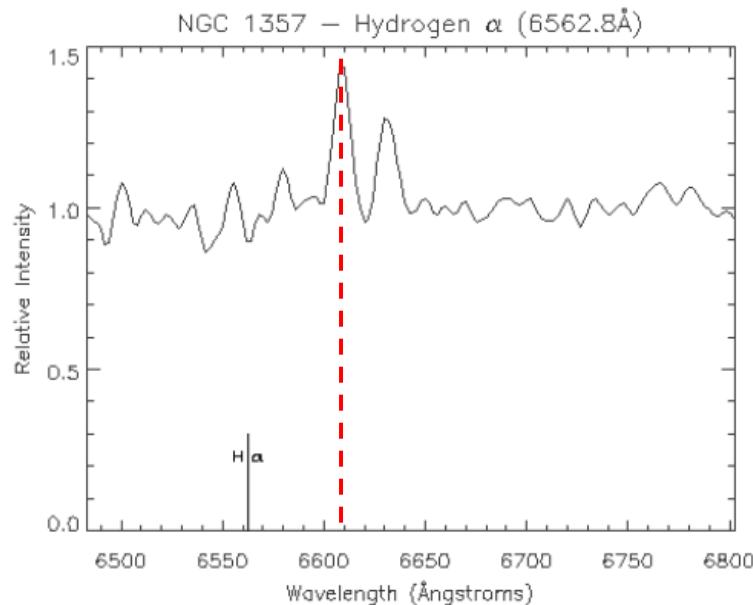
BIBLIOGRAFIA

Radiação Eletromagnética (Cap.04 – Apostila AGA0215)

Cosmologia (Cap. 10 – Livro “O Céu Que Nos Envolve”)

Experimento No. 02 (a) Idade do Universo

Galáxia	Distância [Mpc]	z	v [km/s]	Galáxia	Distância [Mpc]	z	v [km/s]
NGC 1357	26.30			NGC 3627	8.58	0.002425	
NGC 1832	25.15			NGC 3941	10.85	0.003095	
NGC 2775	17.65			NGC 4472	125.43	0.035358	
NGC 2903	7.16			NGC 4631	2.56	0.001001	



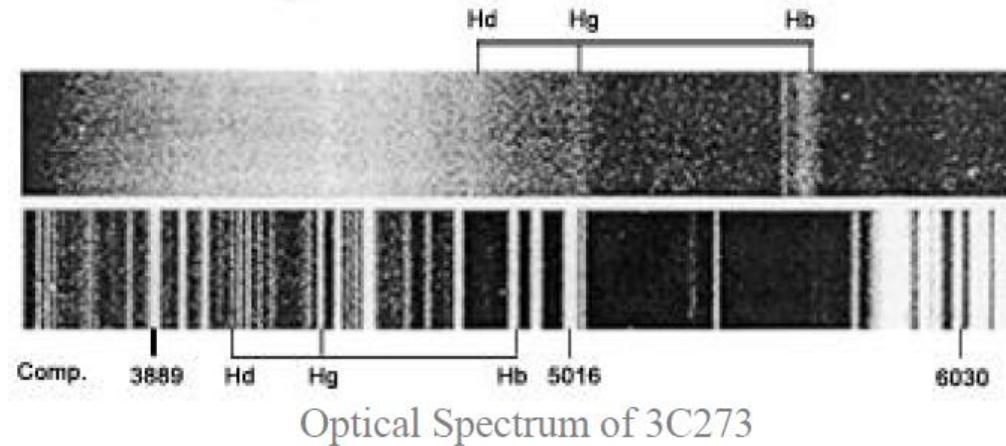
$$\begin{aligned} \lambda_e &= 6562,8 \text{ Å} \\ \lambda_{\text{obs}} &= 6609 \text{ Å} \end{aligned} \quad \left. \begin{array}{l} \Delta\lambda = \lambda_{\text{obs}} - \lambda_e \\ \Delta\lambda = 46,2 \text{ Å} \end{array} \right.$$

$$z \equiv \Delta\lambda/\lambda_e \quad z = 0,00704$$

$$c z = v \quad \left. \begin{array}{l} c = 3e5 \text{ km/s} \\ v = 2112 \text{ km/s} \\ \text{Para NGC1357} \end{array} \right.$$

Experimento No. 02 (b) Redshift do Quasar 3C273

simplesmente "quasares". A figura a seguir mostra o espectro desse quasar e um espectro de comparação. Determine o redshift desse objeto (regra de três simples). Qual sua velocidade? Se admitirmos que H_0 seja igual a 70km/s Mpc, qual a sua distância em Mpc? E em anos-luz?



Dados: Os comprimentos de onda de repouso das 3 linhas do H mostradas no espectro são (1 Angstrom = 10^{-8} cm):

$$Hb = 4861 \text{ Angstrons}$$

$$Hg = 4340 \text{ Angstrons}$$

$$Hd = 4102 \text{ Angstrons}$$